



SINDICATO DOS TRABALHADORES DA AVIAÇÃO E AEROPORTOS

25 de ABRIL / 1º de MAIO – CADA VEZ MAIS NA ORDEM DO DIA!

É já um lugar comum falar-se do 25 de Abril, das suas conquistas democráticas e sobretudo das liberdades de expressão de reunião e de associação. 40 anos passados sobre essa data, importa reflectir-mos sobre o que mudou no país com a revolução dos cravos, para podermos hoje avaliar o retrocesso civilizacional que nos querem impor.

Foi o 25 de Abril que abriu as portas às grande lutas que permitiram as alterações na legislação do trabalho, democratizando-a com vista a consolidar as liberdades como a implementação do salário mínimo nacional, do direito a férias, do direito à greve, do direito à liberdade sindical, à contratação colectiva, à protecção social, etc..

Foi também com o 25 de Abril que, no nosso sector de actividade, várias gerações de trabalhadores conseguiram impor ao patronato melhores condições de vida e de trabalho que permitiram não só o desenvolvimento das empresas mas também o aumento do bem estar social que fez deste sector de actividade um dos melhores para trabalhar.

E hoje o que temos? O que é que as políticas neoliberais que nos impõem estão a fazer às conquistas do 25 de Abril?

A questão do emprego: O conceito de emprego que antes estava associado à estabilidade, à segurança e à planificação da vida profissional e pessoal, está hoje a ser subvertido precarizando tudo tornando a vida de milhões de trabalhadores numa lotaria. Em paralelo os salários, ao contrário do que aspirariam milhares de trabalhadores estão em permanente desvalorização, não só pelos processos inflacionários provocados pelo capitalismo mas também agora com os brutais aumentos da carga fiscal.

O estado social, outra conquista de Abril, está a ser cada vez mais posto em causa tornando hoje mais difícil para os trabalhadores e o povo em geral o acesso ao Serviço Nacional de Saúde, à educação, à escola pública de qualidade, e à segurança social universal solidária.

Nos últimos anos assistimos à maior ofensiva de sempre ao Estado Social desde o 25 de Abril. A ordem é a precarização laboral total, facilitar despedimentos, flexibilizar, atacar e destruir a Segurança Social, o Serviço Nacional de Saúde e a Escola Pública.

Alem disso, persistem nos cortes nos salários, nas reformas e pensões, na desorganização e agravamento dos horários de trabalho, no aumento do desemprego, facilitando e tornando mais baratos até os despedimentos ilegais, e destruindo a contratação colectiva.

É pois aos trabalhadores e ao povo que cabe responder às perguntas:

E nós, que país queremos? Que mundo queremos? Que futuro queremos para os nossos filhos? Um país injusto, pobre, desigual onde as gerações vindouras estejam condenadas à precariedade, à miséria e à emigração? Ou um país mais justo, mais fraterno, mais solidário, mais digno que possa dar e receber dessas gerações condições para se transformar numa sociedade avançada? Está nas nossas mãos a resposta a estas perguntas!

Aqui chegados, é pois fundamental comemorarmos com esperança renovada o 25 de Abril e o 1º de Maio, manifestando o nosso descontentamento oposição e repúdio pelas políticas que nos impõem este sacrifícios.

PARTICIPA NAS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL E 1º DE MAIO

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

Lisboa, 23 de Abril de 2014

A DIRECÇÃO